



MARÇO 2020

DIA 15 (DOMINGO) / 11:00 / IPDJ

ANIMAÇÃO PARA TODOS



### MISSÃO YETI: EM BUSCA DO HOMEM DAS NEVES

NANCY FLORENCE SAVARD e PIERRE GRECO / CANADÁ, 2017, 85', M/6  
Quebeque (Canadá), 1956. A jovem detective Nelly Maloye torna-se amiga de Simon Picard, um assistente de Antropologia de uma universidade local. Pessoalmente convicto da existência do yeti, o célebre "Abominável Homem das Neves", Simon tem como missão de vida encontrar provas definitivas. Esse seu entusiasmo e entrega contagia Nelly, que se deixa cativar pelo assunto. Quando ambos encontram um diário contendo registos de vários incidentes ocorridos numa zona de Kathmandu (Nepal) relacionados com monstros das neves, o jovem investigador não resiste em partir imediatamente. Claro que, a seu lado, estará Nelly...

DIA 15 (DOMINGO) / 15:00 / SEDE CCF

GANAS DE VIDA  
Cine-conversas com profissionais de saúde



### UMA FAMÍLIA À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

JONATHAN DAYTON e VALERIE FARIS / EUA, 2006, 101', M/12  
ENTRADA LIVRE  
Nenhum dos Hoover é normal, mas não é por não se esforçarem. O pai é um orador, que dá palestras sobre motivação. A mãe é constantemente perseguida pelos segredos excêntricos da sua família - em especial os do seu irmão, um professor homossexual suicida que acabou de sair do hospital. Os jovens Hoover alimentam também os seus estranhos sonhos: Olive, com sete anos, sonha ser rainha de beleza, e Dwayne fez um voto de silêncio. Quanto ao avô, é um hedonista que foi expulso do lar onde vivia por consumir drogas. Acabam por se unir numa viagem estrada fora para levar Olive à Califórnia, para participar no concurso "Little Miss Sunshine".

COLABORAÇÕES

DIA 12 (QUINTA) / 21:30 / ARCM FARO

SCIANEMA FESTIVAL



### HÁLITO AZUL

RODRIGO AREIAS / PORTUGAL / FINLÂNDIA/ FRANÇA, 2018, 81', M/12  
ENTRADA LIVRE

Documentário sobre a comunidade piscatória de Ribeira Quente, na ilha açoriana de S. Miguel.

DIA 29 (DOMINGO) / 21:30 / ASSOCIAÇÃO 289

CINEMA 289



### CARAVAGGIO

DEREK JARMAN / REINO UNIDO, 1986, 93', M/16  
ENTRADA LIVRE

Dramatização da vida do célebre pintor do século XVII, através das suas brilhantes e quase blasfemas pinturas e dos seus flirts com o submundo.



Sede.  
Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro  
Horário.  
Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30  
Telefone. 289 827 627 E-mail. cineclubefaro@gmail.com Site. cineclubefaro.pt  
Preço Sessões.  
Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Restante Público: 4€

## BACURAU

KLEBER MENDONÇA FILHO e JULIANO DORNELLES  
BRASIL / FRANÇA, 132', 2019, M/16



Num futuro próximo, uma médica volta à sua pequena e esquecida terra do sertão brasileiro para o funeral da avó e vê-se obrigada a ajudar a defender a população local de uma perigosa ameaça. É que Bacurau, a aldeia, desapareceu completamente do mapa e foi abandonada por tudo e todos, a começar pelas autoridades, escasseando água, cobertura da rede móvel. Mas a resistência é bastante forte. Um filme de género brasileiro cheio de sangue e gargalhadas, mas também com muita carga política e homenagens ao cinema de nomes como John Carpenter. Recebeu o prémio especial do júri na edição de 2019 do Festival de Cannes e foi realizado a quatro mãos por Juliano Dornelles e Kleber Mendonça Filho ("O Som ao Redor", "Aquarius"). No elenco, nomes brasileiros como Bárbara Colen, descoberta por Mendonça Filho em "Aquarius", ou Sônia Braga juntam-se ao alemão Udo Kier.

Público

DIA 10

## J'ACCUSE - O OFICIAL E O ESPÍÃO

ROMAN POLANSKI / FRANÇA / ITÁLIA, 2019, 132', M/12



O "Caso Dreyfus" inscreveu-se na história francesa como símbolo trágico de difamação e preconceito: "J'Accuse - O Oficial e o Espião", de Roman Polanski, é uma esplendorosa evocação do seu labirinto de mentira e verdade. [...] Importa sublinhar a dimensão específica da narrativa de Polanski, construída a partir de um argumento que ele próprio escreveu em colaboração com Robert Harris, autor do livro em que o filme se baseia, disponível em tradução portuguesa. Não se trata, de facto, de elaborar uma mera antologia de peripécias, antes de mostrar o processo que conduziu da mentira à verdade. Dreyfus surge interpretado, num misto de frieza e desamparo, por Louis Garrel, mas a personagem central é Georges Picquart, composta pelo magnífico Jean Dujardin. Picquart é, afinal, aquele que enuncia a questão base: a paixão da verdade deve ser assumida até às derradeiras consequências, mesmo quando os seus efeitos podem manchar a instituição (militar) que os protagonistas integram. Nesta perspectiva, "J'Accuse - O Oficial e o Espião" possui qualquer coisa de raro didactismo político. Através de um intransigente realismo, a *mise en scène* de Polanski mostra como a evocação da verdade dos factos nunca é simples, já que depende do contexto marcado pelas forças mais diversas, por vezes muito perversas, de poder. Estamos perante um grande filme, esplendorosamente fora de moda, sobre o desejo de conhecer todos os mecanismos das relações humanas.

João Lopes, www.rtp.pt/cinemax

DIA 17

## A FOSSA

WANG BING / HONG KONG / FRANÇA / BÉLGICA, 2010, 112', M/14



Um drama de ficção em estilo de documentário baseado em factos reais sobre os campos de trabalhos forçados criados pelo Governo chinês durante os anos 1950 e 1960. Para lá foram enviados milhares de cidadãos que, por discordarem ou criticarem o Partido Comunista, eram considerados dissidentes. O realizador Wang Bing ("O Estado do Mundo", "Três Irmãs") baseou-se no romance "Goodbye, Jiabiangou" e em dezenas de testemunhos que recolheu sobre a realidade dos sobreviventes dos campos de trabalhos forçados de Jiabiangou, no Noroeste da China, no deserto do Gobi. Nas notas de produção deste filme, o cineasta explica a sua intenção de abordar sobretudo histórias de resistência, mas também da submissão do povo chinês, num registo documental misturado com um discurso fílmico realista. Este é, segundo as suas palavras, "um filme que fiz para nos recordarmos do que aconteceu, para sublinhar a importância da dignidade do ser humano. É um filme político no sentido em que para mim a política é um modo de trocar opiniões, e interessa-me falar desta situação devido ao sofrimento do povo, utilizar esta experiência para podermos reflectir sobre o nosso passado, a nossa história, o modo como eles influenciam o futuro".

Público

DIA 31

## ALVA

ICO COSTA / PORTUGAL / FRANÇA / ARGENTINA, 98' / 2019, M/12  
COM A PRESENÇA DO REALIZADOR - A CONFIRMAR



[...] "Alva", a longa-metragem de estreia de Ico Costa, é sobretudo a história de um homem só em situação-limite. Oferece-nos um cenário agreste e rural, escondido das luzes da cidade, para contar uma história que parte de um isolamento extremo para um crime, um assassinio premeditado, à queima-roupa, numa aldeia do Interior de Portugal. Do crime regressa para o mesmo isolamento, mas com outras condicionantes: escondido, em fuga. Porém, mais do que a polícia, o verdadeiro antagonista é a consciência e a solidão. E ficamos sempre perto do assassino. Não é, pois, um filme de grandes perseguições, trocas de tiros, fugas e emboscadas. Tudo se passa no interior da personagem. Mas como há a opção radical e realista de deixá-la sozinha durante grande parte da película, toda essa ebulição interior não nos pode ser dada pelo diálogo, apenas através dos seus gestos, movimentos, atitudes e expressões. Ico Costa teve a felicidade de encontrar a pessoa certa para esse desafio exigente. Henrique Bonacho, ator não profissional, que já tinha participado num filme de Susana Sousa Dias, encarna de tal forma a personagem que não só cremos absolutamente na sua veracidade, como até podemos ser levados a pensar, até determinada altura, que se trata de um documentário. [...] Apesar de não ser um documentário, é, sem dúvida, um filme que documenta, realisticamente, determinado mundo rural que subsiste e do qual é bom que se fale. [...]

Manuel Halpern, visao.sapo.pt